

# O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Administração de Serviço

«O DEBATE»

Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

## Assinaturas

Ano	10\$00
Semestre	5\$00
Colónias, ano	20\$00
Brazil e Estrangeiro, ano	25\$00
Anuncios, linha—\$40	
Permanentes, contracto especial	

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Neves

Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração  
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIRO

Editor — Manuel das Neves  
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar  
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

## A LIÇÃO DOS FACTOS

As sociedades debatem-se hoje entre dois perigos qual deles o mais grave: o do extremismo branco e o do extremismo vermelho.

Um pretende a volta ao passado, a regressão a velhas e caducas formulas desprezadas pela maior parte dos homens e condenados pela sciencia politica; outro almeja pela destruição da actual ordem social para, nos seus escombros erigir uma nova organização donde tenham desaparecido todas as diferenciações, toda a hierarquia. Produto louco dum idealismo cego e apaixonado, as suas doutrinas precisam de ser combatidas com o mesmo ardor e pertinencia empregados na defesa contra as arremetidas dos reacionarios.

Com efeito, se por um lado a consciencia e educação humanas de hoje não podem harmonizar-se com doutrinas que fizeram escola em tempos ha muito idos, por outro lado tambem não podem assistir de braços crusados á difusão de doutrinas que, uma vez victoriosas, representariam a anarquia, a desordem, a ruina.

A Historia ensina-nos como cáem todos os despotismos, todas as tiranias que pequem pelo anacronismo como nos ilucida sobre a falencia de todas as utopias que não simbolizem uma aspiração justa.

Todos os grandes ditadores caíram, e não raro tragicamente.

Julio Cesar, o famoso ditador romano, talvez o homem mais notavel da sua Patria e que mais serviços lhe prestára, caiu vitimado pelo punhal assassino dos chefes republicanos que lhe atribuiram propositos imperialistas. Caiu Luiz XVI não pelos erros proprios mas porque não teve força para destruir os dos seus antepassados e para repelir a perniciosa influencia das cortezas á frente dos quais estava Maria Antonieta.

Ao terror vermelho sucede, em França, o terror branco como represalia contra os excessos cometidos por uma parte dos revolucionarios francezes. Napoleão caiu porque, depois de ter traído a Republica, pretendeu estender o seu dominio a toda a Europa, não se lembrando de que isso só foi possivel a um povo, o romano, e numa época, do imperio. E o grande general, se não morreu tragicamente como Julio Cesar ou Luiz XVI, foi desterrado depois da sua derrota em Waterloo, por toda a vida, para Santa Helena.

Tambem temos exemplos bem frisantes na nossa Historia: D. Carlos é assassinado por fazer uma politica de engrandecimento pessoal de parceria com João Franco e já na vigencia da Republica Sidonio Pais, que pretende estabelecer formulas que não estão nas tradições do nosso povo nem merecem a sua simpatia, é tambem assassinado em consequencia da sua politica de perseguição a republicanos e de favores aos monarchicos.

Agora, na Italia, surgiu tambem um ditador, Mussolini, o famoso chefe do fascismo, dos camisas pretas. Como a Historia se repete e como as suas leis são inexoraveis, auguramos-lhe tambem um ruidoso fracasso. O tempo o dirá.

Quanto ao extremismo vermelho temos o exemplo bem convincente e frizante da Russia bolchevista, da Russia tragica de Lenine e de Trozky.

O paraíso bolchevista tem-se evidenciado em toda a sua nudéz. As grandes transformações sociais operadas por esses celebres ditadores, antigos operarios hoje transformados em donos do seu desgraçado país, estão bem patentes. A sua obra resume-se numa inversão absoluta do existente com todos os requintes de malvadês de que só são capazes os grandes criminosos. E Lenine, ao ser julgado pelo tribunal imparcial da Historia, assim ha-de enclassificado.

E' necessario, portanto, que as sociedades se defendam contra as duas reacções. E' indispensavel que os governos intelogentemente mantenham o equilibrio entre essas duas tamopostas correntes.

Em Portugal, infelizmente, temos já a amostra dos seus processos: Monsanto e a Traulitania e as grèves revolucionarias de Lisboa em que a bomba e o tiro são as principaes armas, marcam bem como simbolos,

## Regionalismo de VERDAD

### Obras da Barra

Começaram as obras de reparação do molhe sul da Barra, custeadas pelo saldo da verba de 10.000\$00 que no ano economico findo havia sido destinada áquelas obras pela Repartição Hidraulica.

Deve-se este importante serviço ao nosso illustre correligionario e querido amigo, sr. dr. José Maria Soares que, com a sua iniciativa e influencia, conseguiu autorisação para que aquele saldo fosse gasto este ano nas referidas obras.

Escusado será encarecer mais a importancia deste beneficio pois toda a gente nesta região sabe que das obras da Barra e da Ria depende a vida economica da cidade e de grande parte do distrito.

A este melhoramento é de esperar que outros e mais importantes se sigam pois que, afóra a sua concordancia com os processos governativos e programa do nosso partido, foi o desejo de ser util á sua terra que, principalmente, levou o sr. dr. José Maria Soares a ingressar no Partido Republicano Português.

Não regatearemos louvores a tais empreendimentos e fique certo sua Ex.<sup>a</sup> de que encontrará em todos os seus correligionarios o mais decidido apoio e leal cooperação na obra de ressurgimento desta terra.

Mostraremos assim que perfilhamos e praticamos o verdadeiro regionalismo.

### Edificio dos correios

Tandem este nosso prestimoso correligionario telegrafou, como presidente da Associação Commercial, aos srs. Presidente do Ministerio e Administrador Geral interino dos Correios e Telegrafos, pedindo uma vistoria ao edificio da Companhia Aveirense de Navegação e Pesca e a sua aquisição para nele serem instalados os serviços telegrafopostais desta cidade se a vistoria o desse em condições de ali se poder fazer tal instalação.

Era outro serviço importante que o sr. dr. Soares prestava á sua terra pois que o edificio onde actualmente funcionam os correios é um verdadeiro pardieiro.

### «O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

## Gobrança

A administração de O Debate vae novamente enviar á cobrança os recibos d'assinatura respeitantes ao 3.º semestre decorrente, e que da primeira vez lhe foram devolvidos sem terem sido pagos.

Aos nossos presados assinantes dos concelhos de Vagos, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ilhavo, Sever do Vouga, e outras terras onde, por qualquer circunstancia os não poderam pagar, era obsequio atenderem ao aviso que pelas respectivas estações postaes lhes são endereçados, evitando-nos assim escusadas e repetidas despesas.

Aos que directamente nos enviem a importancia da sua assinatura, a administração de O Debate muito grata lhes fica.

### Capitão Alberto Teixeira de Faria

Foi promovido a este posto o nosso prezado amigo sr. Alberto Teixeira de Faria.

Oficial distinto, republicano da velha guarda, o capitão Faria soube conquistar em Aveiro durante o tempo que aqui serviu como oficial da Guarda Republicana as simpatias de todos os que o conhecem.

Foi colocado em infantaria 31, no Porto.

Ao capitão Faria envia o Debate os seus sinceros parabens.

### Mais adesões ao P. R. P.

De Fermentelos, aderiram ao partido democratico, por intermedio da Comissão Municipal Republicana do concelho de Agueda, os srs.: João Ferreira Patrão, Antonio do Evangelho, João Martins Condesso, Joaquim Patrão, José Camilo do Evangelho, Camilo Agostinho do Evangelho, José Martins Bartolo, João Martins Fernandes, Augusto Neves, João Rainho Dias, Manuel Ferreira Abrantes e Antonio dos Santos.

Saudamos os novos correligionarios.

### Consumo de carnes

Durante o mez de agosto findo foram abatidos no matadouro municipal 148 bois com o peso de 30.523 kilos; 69 vitlelas com o de 2.885 kilos e 70 carneiros com o peso de 877 kilos o que prefaz a conta de 34.285 kilos, dando uma diferença para mais, do mez de julho, de 6.004 kilos.

E a carne continua, de quando em vez, a ter a sua subida.

## A greve dos padres

Foi, ha dias, a Lisboa, tomar parte numa festividade religiosa, a filarmonica do Troviscal.

Não obstante o clero dali haver sido préviamente informado (até por um denunciante!) de que a referida banda estava interdita, o sr. Arcebispo de Mitilene permitiu que a musica assistisse a todas as solenidades, alegando que o facto de se encorporar num enterro civil não é motivo para interdição.

Quer dizer, é no patriarcado de Lisboa que se fura a greve iniciada pelos padres do nosso concelho, que continuam a não querer fazer as festas com a referida filarmonica.

Como se o catolicismo em Oliveira do Bairro não fosse igual ao de Lisboa!!!

E se os amados paroquianos se resolvem tambem pôr-se em greve por ocasião do S. Miguel?...

*Hoc opus hic labor est—* que é como quem diz: aqui é que a porca torce o rabo...

(Da Alma Popular de Oliveira do Bairro).

### Por falta de luz

Na noite de ontem, por que na cidade não ha luz, e a rua do Seixal está intransitavel em virtude das trincheiras que ali se estão abrindo para a canalisação das aguas, um ou mais noctivagos, talvez por engano, forçaram a porta da casa onde habita o administrador do nosso jornal.

E demais é visinho de tres policias civicos! Prova de que aqueles adventicios visitantes nocturnos não se arreceiam senão da luz.

### Escola Primaria Superior d'Aveiro

Desde 10 até 25 do corrente, recebem-se na secretaria desta escola os requerimentos para admissão á matricula.

Os candidatos devem indicar no requerimento o nome, idade, filiação (nome de pai e de mãe), naturalidade e o nome e morada do encarregado na educação, e têm de juntar os seguintes documentos: certidão de idade, atestado de vacinação e diploma de estudos de ensino primario geral ou certidão do exame de admissão.

### Dr. José Barata

Esteve entre nós com demora apenas de algumas horas este nosso querido amigo e antigo director do «Debate».

Foi para Espinho descansar alguns dias.

## Na praia da Barra

Uma interessante festa de recepção aos excursionistas da Costa Nova

Os banhistas da Costa Nova fizeram no domingo ultimo, uma excursão á praia do Farol. Vieram num barco rebocado por um gazolina muitas dezenas de pessoas das mais distintas que veraneiam naquella encantadora praia.

Na praia do Farol estava-lhes reservado uma interessante surpresa que a todos agradou pela graça que presidiu ás festas e cujo exito se deve em grande parte ao soba da Farolandia sr. dr. José Maria Soares.

Uma vés chegados á Barra os excursionistas da Costa Nova foram pomposamente recebidos na Assembleia havendo sessão solene em honra dos illustres visitantes da Costanovallandia.

O soba da Farolandia depois de agradecer aos inelitos estrangeiros a sua visita, convida para presidir á sessão o sr. dr. Zagalo. Da mesa faziam parte os ministros dos dois estados e os representantes da imprensa.

O sr. presidente, depois de agradecer a sua escolha dá a palavra ao sr. dr. Ferreira Neves, primeiro ministro do soba da Farolandia, que lê um interessante discurso de boas-vindas e termina por recomendar aos hospedes do seu nobre país a visita aos monumentos da Capital, a analyse dos reposteiros de seda e damasco da assembleia, os sumptuosos hotéis Mourinho e Manuel Padeiro que rivalisam com o que de melhor existe no estrangeiro, o museu onde se encontram obras de arte de grande valor archeologico etc.

Responde ao orador o sr. dr. Cesar Fontes, soba da Costanovallandia que agradece a recepção feita aos seus subditos e manifesta a sua admiração por tudo o que ha de notavel na Farolandia, particularmente por essa estranha arvore que só produz meias-laranjas.

Fala em seguida o sr. Antero Machado que pronuncia algumas palavras alusivas á festa.

O sr. presidente encerra em seguida a sessão e os visitantes percorrem as numerosas dependencias do museu admirando, embasbacados de estupfacção, as maravilhas expostas.

Terminada esta visita os excursionistas espalharam-se pelos arredores da grande capital fazendo visitar os seus estomagos por lautos e bem cosinhados farnéis.

Durante a sessão solene os discursos dos oradores eram frequentemente interrompidos pelos maviosos acordes duma bem regida orquestra.

Encantadora, esta festa, de que foi alma o sr. dr. José Soares.

## FESTAS

No sabado e domingo realisaram-se em Ilhavo as festividades em honra do Senhor dos Navegantes, indo ali a filamonica José Estevam.

Tambem a banda Boa-Amizade foi a Souza assistir a uma festa.

No proximo sabado na sua capelinha do Canal de S. Roque festeja-se Nossa Senhora das Febres.

Na Torreira, onde é de uso festejar-se o milagroso São Paio, parece que este ano não lhe farão a festa, parece que em virtude de não ter havido abundante pesca do mar.

No proximo sabado e domingo, em Verdemilho tem lugar a tradicional festa á N. S. das Dores, onde sempre a corre muita gente.

## Block-Notes

No principio do mez, e acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, seguiu para as termas de S. Pedro do Sul, o sr. dr. Antonio Carlos da Silva Melo Guimarães.

— Tambem para as mesmas termas seguiu o sr. Firmino Huet e esposa.

— Está no Furadouro o nosso bom amigo sr. Francisco Marques da Silva.

— A passar uma temporada seguiu para Alverca da Beira com sua familia, o nosso presado amigo sr. dr. Adelino Simão.

— Por estes dias segue tambem para as termas de S. Pedro do Sul, o sr. Mario Duarte, filho.

— Está em Caldelas, com sua esposa, o sr. Octavio Duarte de Pinho, chefe da fiscalisação municipal de Aveiro.

— Estão na praia da Costa Nova os nossos amigos srs. drs. Alvaro Sampaio e Cesar Fontes, distintos professores do Liceu e Tenente-coronel Carlos Guimarães, illustre comandante de cavalaria 8.

— Fizeram anos a sr.<sup>a</sup> D. Alda de Melo Cardoso Couceiro, esposa do sr. dr. Eugenio Couceiro, distinto clinico nesta cidade e dr. Manuel Maria de Almeida de Eça, nosso correligionario e illustre professor da Escola Primaria Superior.

— Está na Costa Nova a sr.<sup>a</sup> D. Ester Rezende.

— Tambem no Furadouro se encontra o nosso presado assinante sr. Bento Ferreira Landuresa, de Oliveira de Azemeis.

— Regressou já de Vizeu o nosso illustre correligionario sr. Barão de Cadoro.

## Passeio fluvial

No domingo passado fez sol e vento. O sol alegrou o dia e fez criar entusiasmo aos que bem dispostos marcharam á conquista de um dia bem passado na mata de S. Jacinto. O vento foi o motor das velas dos barcos para mais rapido regresso á cidade, depois de um dia alegremente vivido sob a aragem da ria, a sombra dos pinheiros.

Dez barcos e um gazolina, repletos de socios dos varios clubs cidadinos foram, quaes caravelas das descobertas maritimas, até aquelle novo paraíso terreal fazer a *reprise* dos feitos dos Gamas e Cabraes, comendo-se e bebendo-se, como não se bebia nem comia em tempos idos, e em que ainda se não falava em confraternisação, mas se cultivava ardentemente o patriotismo que hoje vai esquecendo.

Na manhã daquele domingo ultimo fez-se pois a confraternisação dos varios clubs cidadinos, pois que três — creio que três — andavam amuados desde alguns anos, e a que veio pôr termo a visita dos illustres viannenses. E se eu não falo bem a verdade, uma sorte me dê que me torne em novo rico, só para inveja dos que me não podem vêr... tão pobre.

Com magua minha, não pude acompanhar os meus consocios do club de que faço parte, mas por informações colhidas, soube que tudo correu na melhor ordem, o que me apraz registar, e oxalá que a boa ordem e a harmonia continuem a reinar entre todos para que em futuras festas, da cidade, dos clubs, ou de recepção, o conjunto seja harmonico.

## NECROLOGIA

### D. Cecilia Ruela

Vitimada por uma tuberculose eezematosa faleceu no dia 31 de agosto a menina Cecilia Ruela, filha do antigo contador sr. dr. Joaquim Manuel Ruela, já falecido, e irmã do nosso amigo sr. dr. Alberto Ruela.

Senhora dotada dos melhores predicados morais, possuidora duma religiosidade absoluta, morre na primavera da vida, apenas com 20 anos de idade, nessa mimosa quadra em que tudo são esperanças, doiradas ilusões.

Lamentando profundamente o infausto acontecimento enviamos a toda a familia enlutada e em especial ao nosso querido amigo sr. dr. Alberto Ruela a expressão sentida do nosso pesar.

Só agora tivemos conhecimento de que na sua casa da rua Alexandre Herculano, em Ovar, após um cruciante sofrimento, faleceu no dia 19 de agosto a esposa extremosa do nosso bom amigo, sr. Capitão Belmiro Duarte Silva, muito digno tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, naquella vila, a quem acompanhamos na dôr amarissima por que passou, apresentando-lhe a sincera expressão do nosso profundo sentimento, bem como a toda a familia enlutada.

No Sanatorio da Guarda faleceu, na segunda-feira passada, o sr. Amadeu Ferreira da Rocha Madail, secretario da Administração do concelho de Ilhavo.

A familia enlutada e em especial a seu Pai o nosso amigo sr. dr. Madail, distinto funcionario do Governo Civil, envia o *Debate* as suas condolencias.

## Comunicado

### Desfazendo uma infamia

Sr. Director.

Poco a V. o favor de publicar no seu jornal o seguinte para ilucidacção dos incredulos, o que muito agradeço.

Ha dias o sr. Armino José Guimarães, desta cidade fez publicar no *Democrata* uma prevenção na qual eu era injusta e infamemente visada, visto nela dizer que ninguem me tomasse ao seu serviço sem prévio conhecimento seu.

Ora isto, sr. director, é quanto ha de mais infame, só proprio de pessoas sem escrúpulos — pois não tem duvida em manchar a honra de sua nora (que sou eu) — porquanto em todas as casas que servi, e atesta-lo estão as sr.<sup>as</sup> D. Luiza da Fonseca Regala, D. Rosa Lima de Oliveira, D. Alice de Castro Regala, etc., e o sr. Alvaro Lé, sempre cumpri com os meus deveres de creada honesta e trabalhadeira, como provo com documentos de sr. Armino a tanto me forçar.

Aveiro, 30 | 8 — 1923.

Ludovina Tavares.

### Contribuição predial

Durante o mez de setembro está em pagamento a contribuição predial rustica e urbana. A recebedoria abre todos os dias ás 11 horas para a cobrança da contribuição predial do ano economico de 1922-1923.

### Ricardo da Cruz Bento

passa a sua casa comercial com casa de habitação e dois armazens anexos.

## Na convalescença

Após duas semanas de doloroso sofrimento, a Micas melhorou e a mãe voltou a vender ali na praça, e o pae, que passou tambem dias de anciosa tortura, chorando silencioso em frente do catre de sua filha, lá continua na sua faina quotidiana para que em casa nada falte ao conforto do lar.

Ainda muito fraca, duma palidez cadaverica, consultou o medico, que lhe recomendou uma temporada nas serras. A mãe optou para que a Micas fosse por algum tempo para a Curia. O pae tambem foi ouvido mas não se pronunciou, e a Micas, muito meiga, abraçando a mãe que foi sua desvelada enfermeira e implorando com o olhar a aquiescência do pae, pediu para que a levassem para a Costa Nova.

Os paes que nada sabam recusar-lhe, acederam aos seus rogos, resolvendo que a sua Micas fosse para a Costa Nova.

Vi-a ontem, ainda de andar vacillante, palida e meiga, sorrindo á minha chegada. Deu-me a nova da sua ida para a Costa, e prometi ir lá visital-a.

— Olhe, meu amigo, faça-me um favor. Seja o interprete da minha gratidão para essa gente que tanto se interessou por mim, na minha doença.

Pois ontem, já com algumas forças, sorrindo sempre, a Micas lá se meteu no barco da carreira e foi até á Costa Nova. Fui despedir-me dela. Prometeu-me escrever logo que se instalasse, e agora mesmo acabo de receber a carta seguinte:

Meu bom amigo

Tive uma viagem de primeira ordem. Cá estou no palheiro de meu tio, ao sul da ria. Já dei o meu primeiro passeio. Tudo por aqui muito animado. Esta boa gente toma interesse pela minha saude e eu estou-lhes muito agradecida. Conto demorar-me até fins de setembro. Só retiro depois da festa á Senhora da Saude. Se melhorar, como espero, tenciono dar aqui alguns bailes na reculeta, que é ampla e limpa. Pedei já a um sr. jornalista aqui em veraneio para me mandar imprimir uma especie de programa das festas que tenciono organizar. A primeira mete chinchada, e no fim da caldeirada haverá arraz-doce, mas eu jurei a mim mesmo que não torne a beber vinho fino. Foi ele a causa de todo o meu mal.

Ah! esquecia-me de lhe dizer! Não trouxe para cá o meu guarda-roupa por desnecessario, visto que aqui estamos quasi como em familia.

Não se esqueça da visita que me prometeu e creia-me sempre sua boa amiguinha.

Micas.

Aproveitando-me da amabilidade de um amigo, hoje mesmo respondi á convalescente, neste sentido:

Miquinhas

A gente da terra continua a interessar-se por ti, e a todos os instantes por ti me pergunta. Já vês que apezar de tudo continuas a ser querida desta boa gente. Fazes bem em não tornar a beber vinho fino, que eu creio

## CÃES

Apareceram já nos jornaes as primeiras noticias de que em varias localidades ha cães raivosos.

Cá na cidade passeiam livremente sem, quem de direito, lhes mande dar caça. Já que o bolo está prohibido, que se apanhem á rede, ou de outra maneira mais... humana.

## LICEU DE AVEIRO

### Exames de admissão ao Liceu

Requereram exame 271 alunos do sexo masculino e 82 do sexo feminino, total 353. Admitidos 211 do sexo masculino e 74 do sexo feminino, total 285. Excluidos 47 do sexo masculino e 5 do sexo feminino, total 52. Faltaram 13 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, total 16.

Para as matriculas de 1923-1924 os requerimentos darão entrada na Secretaria de 10 a 15 de Setembro e serão acompanhados dos seguintes documentos: a) Certidão de idade (só para os alunos da 1.<sup>a</sup> classe); b) Certidão do exame de admissão, de exame na classe anterior ou de transito á classe em que quebrem matricular-se; c) Certidão de ter sido vacinado há menos de 7 anos (só para os alunos provenientes doutros liceus); d) Caderno escolar e um retrato 4x4; e) Termo de responsabilidade passado pelo encarregado da educação quando não fôr o pai ou tutor.

Os alunos que frequentarem neste liceu a classe anterior á da matricula apresentarão somente o requerimento e o termo de responsabilidade.

Os requerimentos virão acompanhados, alem dum selo de \$15, da propina de matricula respectiva: para a 1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> classe, 5\$00; 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> e 5.<sup>a</sup>, 7\$00; 6.<sup>a</sup> e 7.<sup>a</sup>, 9\$00.

Os alunos que faltaram, por motivo de doença, a todas ou a quaisquer provas, poderão faze-las ou completá-las em Outubro.

Os alunos reprovados na 1.<sup>a</sup> época e que desejam repetir o exame em Outubro pagarão, alem das mesmas propinas que pagaram em Julho, a propina suplementar de 90\$00 (noventa escudos), e deverão requerer de 1 a 15 de Setembro.

## Grande Hotel e Restaurant

na Costa Nova

— DE —

João Francisco Bichão "o Fradoca,"

Alem da modicidade de preços, encontram os hospedes e todos os que visitam esta aprasivel praia, um completo aceio e um ottimo tratamento neste restaurant, pelo que a sua fama vai chegando a toda a parte. (52) Refeições a qualquer hora.

que isso é uma mixórdia que só serve para estragar o estomago, causar tonturas e enriquecer os seus fabricantes.

Breve ahi irei visitar-te e levar-te uma barriguinha de ovos moles com a vista do Farol, pintada por um jovem artista, que este ano acabou o curso na Escola Fernando Caldeira. Aceita os respeitosos cumprimentos do que te deseja ver completamente restabelecida e pronta a dar res alegria e animação aos bailes dos Clubs cá da terra. Teu

Agosto de 1923.

F. Nascimento Correia.